

**Esboço das
mensagens para o treinamento
de tempo-integral no primeiro semestre de 2024**

**TEMA GERAL:
OS PONTOS CRUCIAIS DA VERDADE NAS EPÍSTOLAS DE PAULO:
GÁLATAS**

Mensagem Seis

Receber o Espírito pelo ouvir de fé

Leitura bíblica: Gl 3:2, 5; Fp 1:19

I. A economia eterna de Deus é uma questão de suprir e receber o Espírito pelo ouvir de fé; dia a dia Deus supre o Espírito, e dia a dia nós recebemos o suprimento do Espírito; o Espírito com o qual somos supridos e o Espírito que recebemos é o suprimento abundante do Espírito de Jesus Cristo – Gl 3:2, 5; Fp 1:19:

- A. Os vencedores adotam uma atitude de ouvinte; eles sabem que sua vida depende das palavras do Senhor e sua obra depende das ordens do Senhor – Ap 2:7; Is 50:4-5.
- B. Eles percebem que, sem as palavras do Senhor, não terão nenhuma revelação, luz ou conhecimento; a vida dos crentes depende totalmente do falar do Senhor – Ef 5:26; Ct 8:13-14; Sl 119:140.

II. Fé é a substantificação dos fatos de Deus:

- A. Hebreus 11:1 diz: “Ora, fé é a substantificação de coisas que se esperam, a convicção de coisas que não se veem”; a palavra *substantificação* significa a capacidade de tornar algo real (as cores são substantificadas pelos nossos olhos, os sons, pelos nossos ouvidos etc.); assim, uma coisa é os objetos existirem, e outra, é eles serem substantificados.
- B. Todos os fatos de Deus registrados na Bíblia são reais; todavia, esses fatos somente podem ser substantificados pela fé, porque fé é a substantificação de coisas que se esperam, a convicção de coisas que não se veem; nas coisas espirituais, ver depende de ouvir; João primeiro ouviu a voz e depois viu a visão – Ap 1:10, 12.
- C. Fé é uma habilidade substantificadora, um sexto sentido, o sentido pelo qual nós substantificamos, damos substância, às coisas que não se veem ou que se esperam – Hb 11:1:
 - 1. Substantificar é a habilidade que nos capacita a perceber uma substância.
 - 2. A função dos nossos cinco sentidos é substantificar as coisas do mundo exterior, transferindo todos os itens objetivos para dentro de nós para se tornarem nossa experiência subjetiva.
 - 3. Assim como o olho é para ver, o ouvido para ouvir e o nariz para cheirar, a fé, nosso espírito de fé, é o órgão pelo qual substantificamos tudo do mundo espiritual invisível para dentro de nós – 2Co 4:13.
 - 4. Devemos exercitar o nosso espírito de fé, nosso espírito mesclado, para crer e falar as coisas que experimentamos do Senhor; fé está no nosso espírito, que está mesclado com o Espírito Santo, não na nossa mente; as dúvidas estão na nossa mente.
 - 5. Nós não atentamos, não olhamos, nas coisas que se veem, mas nas coisas que não se veem; por que as coisas que se veem são passageiras, mas as coisas que não se veem são eternas (2Co 4:18); a vida cristã é uma vida de coisas que não se veem (Rm 8:24-25; Hb 11:27; 1Pe 1:8; Gl 6:10).
 - 6. A degradação da igreja é de coisas que não se veem para coisas que se veem; a restauração do Senhor é restaurar a Sua igreja das coisas visíveis para coisas invisíveis.

- D. Crer é exercitar o nosso espírito de fé (2Co 4:13) para substantificar os fatos consumados da pessoa, viver e obra de Cristo; ou seja, eles devem tornar-se reais para nós; uma vez que cremos ao dizer *amém* à palavra de Deus, substantificamos os fatos divinos, e os temos; *amém* não significa um desejo por algo ser cumprido, mas uma declaração que isso certamente será cumprido e que não há dúvida quanto a isso; quando cremos, estamos aceitando o que o Senhor já prometeu fazer.
- E. A economia de Deus é iniciada e desenvolvida na esfera da fé (1Tm 1:4); a vida cristã é uma vida de fé, uma vida de crer (Gl 3:2, 14); não vivemos segundo o que vemos; vivemos segundo o que cremos (Jo 20:25-29).

III. Fé significa que nós cremos que Deus é e nós não somos – Hb 11:5-6; 2Co 4:13, 18:

- A. Sem fé é impossível agradar a Deus, alegrar a Deus – Hb 11:6a.
- B. Crer que Deus é é crer que Ele é tudo para nós e que não somos nada – Jo 8:58; Ec 1:2.
- C. Crer que Deus é implica que nós não somos; Ele deve ser o Único, em tudo, e nós devemos ser nada em tudo – Gn 5:24; Hb 11:5.
- D. Crer que Deus é é negar o nosso ego; em todo o universo Ele é, e todos nós não somos nada – Lc 9:23.
- E. Eu não devo ser nada; não devo existir; somente Ele deve existir: “Já não sou eu quem vive, mas Cristo” – Gl 2:20.
- F. Na conversão de Saulo de Tarso, o Senhor lhe disse: “Eu sou Jesus” – At 9:5:
 1. O Senhor estava dizendo: “Eu sou o grande Eu Sou; Eu sou Aquele que é; você deve crer que Eu sou e você não é”.
 2. Por fim, Saulo foi terminado e Paulo surgiu – 13:9.
- G. Isto é fé: “Ó, a alegria de nada ter e nada ser, nada ver, além de um Cristo vivo em glória, e não me preocupar com nada além dos Seus interesses aqui na terra” – J. N. Darby.
- H. Antes de Enoque ser trasladado, ele obteve o testemunho de que havia sido agradável a Deus (Hb 11:5-6); Enoque continuamente andou para o alto com Deus, dia e noite, por três séculos, exercitando sua fé para crer que Deus é, tornando-se mais próximo de Deus e mais um com Deus até o dia em que “já não era, porque Deus o tomou para si” – Gn 5:22-24; cf. Ct 8:5a.

IV. Precisamos ser aqueles que olham firmemente para Jesus, o Autor e Consumador da nossa fé; Ele é o Autor da fé, o Originador, o Inaugurador, a fonte e a causa da fé, e Ele é o Finalizador, o Completador, da nossa fé – Hb 12:2a:

- A. O Jesus maravilhoso, que está entronizado no céu e coroado com glória e honra (Hb 2:9), é a maior atração no universo:
 1. Ele é como um ímã imenso, atraindo todos os Seus buscadores a si; ao ser atraídos pela Sua beleza encantadora, tiramos os olhos de tudo que não seja Ele.
 2. Sem esse objeto encantador, como poderíamos não olhar para tantas distrações na terra?
- B. Quando olhamos firmemente para Jesus, Ele, como o Espírito que dá vida (1Co 15:45b), nos transfunde Ele mesmo, o Seu elemento de crer.
- C. Essa fé não é de nós mesmos, mas Daquele que infunde a Si mesmo como o elemento de fé em nós para que Ele creia por nós.
- D. Quando olhamos firmemente para Ele, Ele ministra o céu, vida e força para nós, transfundindo-nos e infundindo-nos tudo que Ele é, para podermos correr a corrida celestial e viver a vida celestial na terra – 2Co 3:18.
- E. Precisamos olhar firmemente para Jesus com total atenção, desviando-nos de qualquer outro objeto – Hb 12:1-2; Ct 1:4; Sl 27:4.
- F. A fé dos crentes, na verdade, não é sua própria fé, mas Cristo entrando neles para ser a sua fé – Rm 3:22 e nota 1; Gl 2:16 e nota 1:
 1. Crermos é apreciarmos Cristo como uma reação à Sua atração – Rm 10:17.

2. Em nosso homem natural, nós não temos capacidade para crer; nós não temos fé por nós mesmos; a fé pela qual somos salvos é a fé preciosa que recebemos do Senhor, a fé dada por Deus – 2Pe 1:1; Cl 1:12.

G. Nosso espírito regenerado, nosso espírito de fé, é a vitória que vence o mundo organizado e usurpado por Satanás (1Jo 5:4); o grande poder irreprimível e ilimitado da fé motiva milhares a sofrerem pelo Senhor, arriscarem suas vidas e tornarem-se enviados e mártires vencedores para levar a cabo a economia eterna de Deus, que é em fé – Lc 18:8; Fp 2:30; Rm 16:3-4; At 20:24; 1Tm 1:4.

V. Para ser homens cheios de fé (Hb 13:7; At 6:5), precisamos ver que “a fé vem do ouvir, e o ouvir, pela palavra de Cristo” (Rm 10:17):

A. A origem da fé é a palavra, mas temos de perceber a cristalização desse ponto; há três aspectos da palavra:

1. Primeiro, há a palavra escrita de Deus: a Bíblia – Jo 10:35.

2. Depois, há a palavra viva de Deus: Cristo – 1:1.

3. Finalmente, há a palavra aplicada de Deus: o Espírito – Ef 6:17; Jo 6:63.

B. A palavra escrita, a palavra viva e a palavra aplicada referem-se ao próprio Deus; a palavra escrita de Deus na Bíblia torna-se Cristo como a palavra viva, que é aplicada a nós como o Espírito, a palavra do Espírito; quanto mais Deus é ganho por nós dessa maneira, mais Ele torna-se a nossa fé.

C. A cristalização da origem da fé é Deus em Sua palavra escrita contatado como a palavra viva e aplicado como a palavra do Espírito para ganharmos o Deus Triúno, que é capaz de chamar à existência as coisas que não existem e dar vida aos mortos – Rm 4:17.

VI. Fé é a exigência divina para os vencedores se encontrarem com Cristo em Sua volta triunfal; isso está baseado em Lucas 18:8, onde o Senhor disse: “Quando vier o Filho do Homem, achará porventura fé na terra?”:

A. Que o Senhor tenha misericórdia de nós para que, quando Ele voltar, Ele nos encontre como os que creem, que sempre confiam Nele, não em si mesmos, e que não têm nenhuma segurança em si mesmos – 2Co 1:8-9; Jo 15:5; Fp 3:3; cf. Ct 8:5.

B. Hoje, estamos nos preparando para ser a Sua noiva (Mt 25:10; Ap 19:7-9); preparar-nos é nos tornar vencedores, que estão sempre ligados ao Deus Triúno mediante a fé viva.

C. Os vencedores que vivem pela fé serão recompensados por Cristo com o co-reinado e o desfrute máximo da vida divina com Ele no milênio (Ap 20:4, 6); o Senhor, então, dirá aos Seus vencedores: “Muito bem, servo bom e fiel...entra no gozo do teu senhor” (Mt 25:21, 23).